

-Documentação dos nordestinos que no galpão da Estação do Norte aguardam a partida do trem que os conduzirá de volta ao Norte.

-Tito e família que entram pelo / portão; FHC de Tito (sinoro); sua família: mulher e cinco filhos menores.

Narração.

-De onde é que o Sr. é?

-Eu sou de Senhor do Bonfim, estado da Bahia.

-Que emprêgos o Sr. teve aqui?

-Aqui eu trabalhei de fiandeiro na Indústria Mataraze, em São Caetano, depois trabalhei no Moimão São Jorge, Santo André, e depois trabalhei na Alport S/A, em Capuava, depois trabalhei na Indústria de Madeira Saldá (?), lá em Santo André, e depois andei trabalhando em construções por aí. Estou voltando porque não acho um rêgo suficiente que dê para tratar dos meus filhos. A idade já não permite mais o emprêgo. As firmas já não me querem mais com a idade que tenho. É outra que não acho, além disso não acho o serviço.

-Quer dizer que o Sr. não encontra emprêgo?

-Não encontro; procuro, não encontro. Porque chego nas fábricas e dizem que minha idade já não dá mais, estou com 47 anos, dizem que minha idade já não dá mais. Fui no API ver se arrumava um auxílio, o homem falou que eu tinha saúde e tou, tenho bem de trabalhar, de maneiras que aqui não está dando pra tratar dos filhos.

-O Sr. volta pra Bonfim?

-É.

Era mesma cidade.

-O Sr. pretende fazer o que lá?

-Ir trabalhar na roça.

Tenho uns parentes lá que tem terreno, essas coisas, e a gente vai pra onde tá eles.

-Quantos filhos o Sr. tem?

-Tenho 6, Menores.

-Tito compra ingresso. Entra no trem.

-Trem que parte.

(última estrofe Mesafio)